



Email : nelinpereira@hotmail.com

Blogue :www.ideiasnoferro.wordpress.com

Telemóvel : (+351) 925021927/966363105

## Organização

Câmara Municipal de V.N.F

Exposição no Museu Nacional  
Ferroviário do Núcleo de Lousado  
(ao lado da estação de Lousado)

Dia 21 de Maio a 25 de Junho

Segunda feira – Encerrado

Terça a Sexta – 10:00 às 17:30

Sábado e Domingo – 14:30 às 17:30

*Da autoria do SR.JOAOQUIM  
MATIAS DA SILVA PEREIRA.*

*Executado com materiais  
reciclados. Um verdadeiro trabalho de  
ourives no ferro.*

*Sendo uma coleção de alta qualidade  
em que V.Exas, vão descobrir os  
objetos mais belos e únicos.*

*Esperamos sinceramente fazer passar  
a V.Exas, a sensibilidade e a beleza  
dessas peças assim como a qualidade  
e a riqueza destas obras, que somam  
inúmeras horas de trabalho e de  
delicadeza.*

*Boa Visita*

Joaquim Matias Da Silva Pereira, nasceu em Gondifelos no concelho de Famalicão a 2 de Fevereiro de 1942

Vêm de uma família muito honesta e humilde, sua mãe trabalhava em casa e seu pai era serralheiro mecânico que esteve envolvido na construção da primeira viatura no Brasil. A família de Joaquim foi a primeira na sua região a ter energia elétrica que era movida pelo vento e os primeiros a ter um rádio Galena.

Joaquim começou muito novo na arte criativa, sendo que a sua primeira peça foi um presépio para a sua escola feito com farinha de trigo colada, tinha ele 7 anos de idade, esse cujo, foi destruído pelos ratos posteriormente. Com 16 anos, criou uma viatura a pedais para oferecer á sua irmã, demorou 2 anos para a concluir, sendo que esta após a conclusão, já não cabia na viatura. Aos 17 anos, junto com alguns colegas elaboram o seu primeiro grande presépio em movimento que se prolongou durante muitos anos e que captou o interesse da televisão.

Ganhou o 1º premio em 1967 com um pulverizador em miniatura e em 1968 com uma malhadeira agrícola, na feira agrícola em Vila do Conde a representar a freguesia de Arcos.

Com 27 de idade viu-se obrigado a imigrar para França onde se especializou em manutenção mecânica e depois fez um estágio na Volvo como dieselista. Enquanto viveu em França criou muitas das suas peças de arte e distinguiu-se como artista na região de DAMMARIE-LES-LYS em SEINE-ET-MARNE onde viveu sendo falado em jornais e na televisão. Em 1984, foi representar DAMMARIE-LES-LYS numa exposição com uma maquete sua das "RUINAS DE DAMMARIE-LES-LYS" e mais tarde recebe os agradecimentos do presidente da câmara.

Hoje, com os seus 75 anos, está a trabalhar como mecânico e no tempo livre restaura e continua a criar as suas peças.